

OFICINA CUIDADOTECA - CUIDADO TRANSDISCIPLINAR DO CORPO COMO CONSCIÊNCIA: DINÂMICA DOS SENTIDOS

Maria Teresa Brito Mariotti de Santana – UFBA

Carolina de Souza-Machado – UFBA

Maria Salete Bessa Jorge - UECE

Resumo

O objetivo geral é favorecer a apropriação das tecnologias disponíveis na cuidadoteca para a sensibilização para implementação do Acolhimento com Classificação de Risco nos Serviços móvel e fixo de urgência: pronto atendimento e porta hospitalar de urgência. Objetivos específicos: Favorecer o desenvolvimento do potencial humano utilizando o corpo próprio como experiência vivencial da dinâmica dos sentidos; Oportunizar espaços para a promoção do autoconhecimento sobre si mesmo, o outro e o mundo; Desenvolver ações educativas e terapêuticas de práticas complementares em saúde; Sensibilizar futuros profissionais em saúde para a importância do Acolhimento com Classificação de Risco nos Serviços; Promover espaços de produção de conhecimento na perspectiva da transdisciplinariedade; Envolver as equipes e gerentes dos serviços de atenção básica e hospitalar às urgência e no processo de sensibilização para a implantação do AACR. As atividades de intervenção terão como público-alvo profissionais de saúde, usuários e familiares. O conjunto destas quatro oficinas foi denominado de CUIDADOTECA e assim definimos essa tecnologia como um espaço educativo e terapêutico para motivar a pessoa interessada no autoconhecimento, pelo desenvolvimento do potencial do corpo humano, como ser vivo capaz de sentir amor e compaixão por si mesmo, pelo outro, pelo ambiente e por todas as formas de viver e morrer. Justifica-se o interesse dos familiares e pacientes pelas oficinas e a motivação dos profissionais pelo curso. É um estágio que o cuidador, seja de nível universitário, técnico ou em formação, bem como o cuidador leigo, o voluntário e o familiar, encontra-se sem saber o que fazer, despreparado para lidar com esta situação: a morte virá com certeza, porém ainda não chegou. É neste estágio que o cuidador, para se distanciar da morte iminente, distancia-se da pessoa doente deixando-a no desamparo, na solidão e no abandono. Isso ocorre porque a morte é sempre um inimigo a ser vencido e predomina a crença da luta pela vida. Os cuidadores(as) convivem com a morte no seu cotidiano e se confrontam com a própria morte através da morte do outro. O outro trás as questões relacionadas à morte com os quais o cuidador(a) está despreparado em lidar, pois ele encontra-se de igual para igual com o seu paciente. Também eles não têm respostas diante da morte iminente, também sentem medo e não podem ver que as pessoas que estão morrendo têm muito a dizer, a pedir e a dar. Sem o desenvolvimento do autoconhecimento, os cuidadores, especialmente a enfermagem que se pauta muito no fazer, não podem ver que, trabalhando junto com as pessoas que estão experienciando a grande perda, a morte física, eles estarão preparando-se para lidar com suas pequenas perdas de uma maneira menos dolorosa e conflituosa. No que se refere aos pacientes com expectativa de vida limitada, ou seja, aquele paciente portador de uma doença incurável que o levará em um curto espaço de tempo à morte, internados em hospitais, ou não, a negação e a resistência em relação à morte e o processo de morrer se tornam evidentes. O confronto se estabelece e o resultado, tanto para os cuidadores, como para os pacientes e a família, é a angústia, a apreensão, o medo, a culpa, o fracasso e, especialmente para o paciente, o abandono e o isolamento. A doença quando atinge o estágio fora do alcance da terapêutica de cura, torna-se uma doença terminal e é um sinal da proximidade da morte e, mesmo assim, tenta-se nega-la. Pessoas “doentes” buscam pessoas “sãs” para trata-las. Pacientes e profissionais de saúde, respectivamente, empreendem uma luta feroz contra a morte, pois nestes momentos ela se torna presente na consciência de ambos até que a terapêutica tenha sucesso e aí logo é esquecida. Caso contrário, se a morte sobrevém,

caracteriza-se para o profissional de saúde um fracasso e, para o paciente e família, tempos de dor e conflitos. Por negar o seu próprio processo de morrer e sua morte, os profissionais de saúde, o paciente e seus familiares, na sua grande maioria, encontram-se despreparados para conviverem com a finitude deste. Fora de possibilidades terapêuticas, os cuidadores, incluindo os médicos, se estressam por terem de atender-los. Rotulam estes pacientes de “terminais”, termo que passa uma mensagem explícita de “não haver mais o que ser feito” mensagem que por sua vez, coloca essas pessoas no abandono e no descaso, como indesejado pelo hospital que o devolve para a família. Esta em conflito e inconformada com o resultado da assistência e por não saber também o que fazer, retorna seu familiar aos hospitais de origem ou outros, reiniciando-se o ciclo de desestruturação assistencial e familiar. Esgotados os recursos terapêuticos da medicina tradicional, os cuidadores, e o próprio paciente e seus familiares ficam sem alternativas para dar continuidade assistencial, em forma de cuidado paliativo, e completamente despreparado para vivenciar o processo da morte. A cuidadoteca, coloca-se como uma estratégia de ação educativa e terapêutica abrindo um espaço para construir o cuidado transdisciplinar, na prática, para cuidar do corpo e cuidar de quem cuida do corpo de quem está morrendo e por isso vivenciam a negação e resistência junto à morte e o processo de morrer. Esta negação e resistência aparecem nos atos cotidianos de quem lida com a pessoa que possui uma expectativa de vida limitada por uma doença incurável, através das crenças, sentimentos, atitudes reveladas pelo comportamento e linguagem utilizada no cotidiano. O cuidado transdisciplinar proposta pela cuidadoteca tem sua fundamentação teórica no paradigma emergente da transdisciplinaridade, com base na física quântica de David Bohm e Frijto Capra, na neurobiologia de Carl Pibram e no filósofo Merleau-Ponty. Como a enfermagem é a área de conhecimento das ciências da saúde que tem como objeto de estudo o cuidado, a teoria de enfermagem que mais se aproxima deste paradigma emergente proposto pela física quântica é a teoria de Margareth Newman, por isso, também incluída neste curso como alicerce teórico. A sigla cuidadoteca significa Cuidado Transdisciplinar Especializado no Corpo como Consciência. A oficina Cuidadoteca no hospital, constrói estratégias educativa e terapêutica para fortalecer a estrutura orgânica pelo auto-conhecimento do corpo humano, utilizando a técnica da corporificação da consciência, fundadoras da Escola da Dinâmica Energética do Psiquismo. A cuidadoteca foi implantada no Hospital São José, pertencente à Secretaria de Saúde do Ceará, a partir da pesquisa sobre o sentido e significado do corpo próprio dos profissionais de saúde ao cuidar do outro que está morrendo: uma abordagem à luz de Merleau-Ponty. A tese foi defendida em 2005. Ao retornar as atividades como docente, foi identificado que o método e metodologias conforme descrita na tese poderiam ser aplicadas para a sensibilização dos profissionais de saúde, trabalhadores e gestores no uso da tecnologia do Acolhimento e Avaliação com Classificação de Risco (AACR), como proposto pela Política de HumanizaSUS. Com essa perspectiva, a cuidadoteca foi aplicada com os técnicos de Enfermagem que atuam em espaço de porta hospitalar de urgência de um hospital da rede pública, com o objetivo de desenvolver a escuta sensível conforme prevê a tecnologia do AACR, no período de 2006-2007. O trabalho realizado foi consolidado com aprovação de dois projetos de pesquisa: Gestão e regulação do fluxo do usuário com dor na porta hospitalar de hospital da rede pública e privada, e outro Acolhimento e Avaliação com classificação de risco em unidade de emergência. Ambos estão em andamento. Em 2008 foi feito um convite por um hospital da rede privada que solicitou a sensibilização para a implantação do AACR, e mais uma vez foi realizada a Cuidadoteca. Diante do breve histórico fica evidente a produção do conhecimento feito pela academia e a sua transferência para o serviço e surge a necessidade de implantar a tecnologia desenvolvida na CUIDADOTECA no currículo dos cursos de graduação da UFBA, possibilitando a troca de conhecimentos com os serviços e contribuindo com a formação de futuros profissionais no método e metodologias inovadoras aplicada na saúde, com a finalidade fortalecer a tecnologia do AACR do SUS e melhorar a qualidade de vida dos profissionais de saúde, usuários e seus familiares. Como conteúdos para a oficina são: 1) Corporificando a Consciência para Cuidar do Corpo, com o objetivo de ampliar a consciência, para ter acesso pelo corpo ao mundo vida próprio e do outro, que se dá pelo toque, pelo olfato, pelo olhar, por tudo que se relaciona com o mundo. Nesta oficina será desenvolvida a técnica da escuta

sensível, com a finalidade de mergulhar no silêncio interior, para sentir em cada célula a complexidade da condição humana, observando o corpo como um animal humano na busca do que tem de particular e único e o que impede e facilita a vida de se realizar pelo seu corpo físico-biológico; 2) Cuidar do Corpo é Cuidar do Ser, com o objetivo de compreender o homem como um ser em potencial para atualizar-se na experiência da morte e do morrer, para cuidar do Ser manifesto no corpo físico-biológico. Tem como pré-requisito ter participado da primeira oficina Nesta segunda oficina será desenvolvida a técnica da percepção flutuante com a finalidade de ampliação da consciência perceptiva para sentir o vazio interior e descobrir a partícula divina, o Eu Verdadeiro, a essência do corpo físico-biológico, o Espírito Humano; 3) Cuidar na Experiência Humana da Morte e do Morrer, com o objetivo de compartilhar o sentido e o significado sobre a morte e o morrer. Tem como pré-requisito ter participado da primeira e segunda oficina. Nesta terceira oficina será desenvolvida a técnica do ninho do ser do próprio corpo e do corpo do outro com a finalidade de libertar o corpo físico-biológico, com amor e compaixão, para ter acesso ao mundo pela consciência perceptiva, e agir de tal maneira que não se acrescente mais sofrimento ao corpo e nem ao mundo; 4) Resignificando o corpo na experiência humana do morrer, com o objetivo de vivenciar o vazio relacional e interacional como uma experiência interior de forma a alcançar o vazio criador que torna o ser humano co-criador do universo e do mundo da sua existência, integrando a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade para realizar o cuidado transdisciplinar. Tem como pré-requisito ter participado da primeira, segunda e terceira oficinas. Nesta quarta oficina será desenvolvida a técnica da estrela do âmago, que tem a finalidade de sentir a pura substância do corpo físico-biológico, e tornar-se um com Deus.

Palavras-chave: Cuidado, transdisciplinaridade, enfermagem

Abstract

The objective is to encourage ownership of the technologies available in Cuidadoteca to raise awareness of the Shelter Implementation with Ratings Services in mobile and fixed emergency: emergency care and emergency hospital door. Specific Objectives: To promote development of human potential using the body itself as a living experience of the dynamics of the senses; Providing spaces for the promotion of self-knowledge about oneself, others and the world; Develop educational and therapeutic practices in complementary health awareness future health professionals to the importance of Shelter in with Ratings Services; promote spaces of knowledge production in the perspective of trans disciplinarily; To involve staff and managers of primary health care and hospital treatment for urgency and awareness process for the implementation of the AACR . Intervention activities will target public health professionals, patients and families. Together these four workshops was called Cuidadoteca and so we define this technology as a therapeutic and educational space to motivate the person interested in self-knowledge, developing the potential of the human body as a living being able to feel love and compassion for yourself by another, the environment and all forms of living and dying. Justified the interest of families and patients by professionals workshops and motivation of the course. It is a stage that the caregiver, either at university level, technical or training as well as the lay caregiver, volunteer and family, is not knowing what to do, unprepared to deal with this situation: death will come for sure, but not yet arrived. It is at this stage that the caregiver to distance himself from imminent death, departs from the sick person leaving her in despair, in loneliness and abandonment. This is because death is always an enemy to be defeated and emphasizes the belief of the struggle for life. Carers (as) living with death in their daily life and confront his own death through the death of another. The other back issues of death with which the caregiver (a) is unprepared to deal because he is on equal terms with his patient. Also they

do not have answers in the face of imminent death, also feel fear and can not see that people who are dying have much to say, to ask for and give. Without the development of self, caregivers, especially the nursing staff who do a lot in, can not see that working with people who are experiencing a great loss, physical death, they are preparing to deal with their small loss of a way less painful and contentious. With regard to patients with limited life expectancy, ie, one patient with an incurable disease that will take you on a short time to death in hospitals, or not, the denial and resistance toward death and dying process become evident. The confrontation and the result is established, both for caregivers and for patients and family, the anguish, apprehension, fear, guilt, failure, and especially for the patient, abandonment and isolation. The disease reaches the stage when it beyond the reach of therapeutic healing, it is a terminal illness and is a sign of imminent death and yet we try to deny it. People "sick" people seek "healthy" to treat them. Patients and health professionals, respectively, waging an uphill fight against death, because in these moments it becomes present in the consciousness of both until the treatment is successful and there is soon forgotten. Otherwise, if death occurs, it is characterized for the health professional and a failure for the patient and family, times of pain and conflict. By denying his own dying and death, health professionals, patients and their families, mostly, are unprepared to live with the finiteness of this. Beyond cure, caregivers, including doctors, are stressed by having to meet them. Label these patients "terminal", a term which explicitly passes a message of "there is not more to be done" message which in turn places them in the abandonment and neglect, such as unwanted by the hospital that the returns to the family. This conflict and disagreement with the outcome of care and also for not knowing what to do, his family returns to hospitals or other source, restarting the cycle of welfare and family disintegration. Exhausted the therapeutic resources of traditional medicine, caregivers, and patients themselves and their families are left without alternatives for continuing assistance in the form of palliative care, and completely unprepared for living the dying process. The Cuidadoteca, there is a strategy for educational action and therapeutic opening a space to build the interdisciplinary care in practice to take care of the body and caring for the carers of the body of the dying and therefore experience the denial and resistance by death and dying. This denial and resistance appear in the daily acts of those who deal with the person who has a limited life expectancy of an incurable illness, through the beliefs, feelings, attitudes and behavior revealed by the language used in daily life. Trans disciplinary care proposed by Cuidadoteca has its theoretical foundation in the emerging paradigm of trans disciplinarity, based on quantum physics of David Bohm and Capra Frijto, neurobiology Carl GJPR and philosopher Merleau-Ponty. As nursing is the area of knowledge of health sciences whose object of study care, nursing theory that comes closest to this emerging paradigm proposed by quantum physics is the theory Margaret Newman therefore also included in this course as a theoretical foundation. The acronym means Cuidadoteca Trans disciplinary Care specializes in the Body as Consciousness. The workshop Cuidadoteca the hospital, build educational and therapeutic strategies for strengthening the organizational structure for self-knowledge of the human body, using the technique of the embodiment of consciousness, founder of the School of Energy Dynamics of Psyche. The cuidadoteca was established in St. Joseph Hospital, owned by the Health Secretariat of Ceará, from research on the meaning and significance of the own body of health professionals to care for others who are dying: an approach in the light of Merleau-Ponty. The thesis was defended in 2005. Return to activities like teaching, has been identified that the method and methodology as described in the thesis could be applied to the awareness of health professionals, managers and employees in the use of technology with the Reception and Assessment Ratings (AACR), as proposed by HumanizaSUS Policy. With this perspective, the Cuidadoteca was applied with the technical nurses at area hospital emergency door of a public hospital, with the aim of developing sensitive listening as provides the technology of the AACR in the period 2006-2007. The work was consolidated with the adoption of two research projects: Managing and regulating the flow of the user with pain at the hospital door of public hospital and private, and other Reception and Assessment with risk ratings in the emergency room. Both are in progress. In 2008 he was made an invitation for a private hospital network that requested the awareness for the implementation of the AACR, and once again was held

Cuidadoteca. Given the brief history is evident the production of knowledge made by the academy and its transfer to the service and the need arises to deploy technology developed in Cuidadoteca in the curriculum of undergraduate courses UFBA, enabling the exchange of knowledge with the services and contributing the training of future professionals in the method and novel methods applied in health, in order to strengthen the technology AACR SUS and improve the quality of life of health professionals, users and their families. As content for the workshop are: 1) Caring for embodying the Consciousness of the Body, in order to expand consciousness, to gain access to the world body by life itself and the other, which occurs through touch, smell, the look, for everything that relates to the world. This workshop will be developed the technique of sensitive listening, in order to dive into the inner silence, to feel in every cell of the complexity of the human condition, observing the human body like an animal in search of what is particular and unique and which prevents and makes life easier to perform by their physical-biological body, 2) Body Care is Caring Being, in order to understand the man as a potential upgrade to the experience of death and dying, to care for be manifest in the physical and biological. Its pre-requisite to have attended the first workshop, this second workshop will be developed the technique of floating perception with the aim of expanding the perceptual awareness to feel empty inside and discover the God particle, the True Self, the essence of the physical body and biological the Human Spirit, 3) Care in the Human Experience of Death and Dying, with the objective of sharing the meaning and significance on death and dying. Its pre-requisite to have participated in the first and second workshop. In this third workshop will be developed the technique of being the nest of his own body and the body of another in order to relieve the physical and biological, with love and compassion, to access the world through perceptual awareness, and act in such a way that do not add more suffering to the body nor the world, 4) redefines the body in human experience of dying, in order to experience the emptiness and relational interaction as an inner experience in order to achieve the creative void that makes the human co -creator of the universe and the world of its existence, reflecting the multidisciplinary and interdisciplinary care to perform transdisciplinarity. Its pre-requisite to have participated in the first, second and third workshops. In this fourth workshop will be developed the technique of star core, which is intended to feel the pure substance of the body physical, biological, and become one with God.

Keywords: Care, Transdisciplinarity, nursing

BIBLIOGRAFIA:

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. **O primado da percepção e suas consequências filosóficas**. Tradução Constança Marcondes César. Campinas: Papirus, 1990.

_____. **O visível e o invisível**. Tradução José Artur Gianotti e Armando Mora e Oliveira. São Paulo: Perspectiva, 2000. 271 p.

Maria Teresa Brito Mariotti de Santana allw1795@terra.com.br

Carolina de Souza-Machado carolinasmachado@hotmail.com

Maria Salete Bessa Jorge – maria.salete.jorge@gmail.com